

## *O Rei do Inferno*

*Em Hades, o inferno greco-romano  
há um trono negro sem soberano  
há um reino de mortos sem tirano  
há um castelo sem seu suserano.*

*Porém, os mortos aprisionados  
clamam por alguém a lhes governar  
ou começam a ficar agitados  
e aos vivos tentar incomodar.*

*Diante dessa incomum vacância  
agora impera a beligerância  
os espíritos forçam o portão  
que os separa da civilização.*

*Mas quem se proporia a ocupar  
o trono do detestado Plutão  
o deus mais temido do panteão  
cujo nome ninguém ousava citar?*

*Quem teria a audácia de aceitar  
um castelo de sombras como lar*

*sentar-se num grande trono de ossos  
e governar um império de mortos?*

*Quem seria capaz de suportar  
o lamento lúgubre e incessante  
de milhares de almas agonizantes  
por absolvição sempre a clamar?*

*Quem seria capaz de aguentar  
os monstros prontos a se rebelar  
como Cronos e a sua falange  
composta de titãs e três gigantes?*

*Além desses titãs sediciosos  
havia os espíritos odiosos  
que como os vagalhões furiosos  
atacavam os vivos e os mortos.*

*Nem os aliados do governante  
lhe seriam muito reconfortantes  
porque Cérbero é apavorante  
e Caronte assusta as almas errantes.*

*Onde localizar um candidato*

*que estivesse apto e bem preparado  
para a lida diária com a morte  
e com horrores de toda a sorte?*

*Se o assunto é mesmo a morte  
talvez um bom romântico suporte  
já que transformaram a dita-cuja  
em poema, ideal, arte e musa.*

*Byron, Azevedo e Casimiro  
louvaram-na até o último suspiro  
mas sequer passaram da mocidade  
pois a Morte exige fidelidade.*

*Mas houve um conhecido romântico  
que da morte também fez o seu cântico  
e ainda viveu o suficiente  
para virar um homem experiente.*

*Ele teve a morte como lema  
ela sempre foi o seu único tema  
pairando por toda a sua obra  
como uma insidiosa cobra.*

*Nas páginas repletas de horror  
nas asas de um corvo concitador  
nas artérias de um coração delator  
ela foi a obsessão desse escritor.*

*Nas fendas de uma máscara rubra  
na força insana da criatura  
na promessa de um barril de vinho  
a Morte nunca o deixou sozinho.*

*Edgar Allan Poe era um escritor  
e era um crítico devastador  
foi um ser humano atormentado  
que vivia sempre alcoolizado.*

*A vida começou cheia de dores  
pois, filho de um casal de atores  
o pai logo abandonou a morada  
e a mãe foi depressa enterrada.*

*Repelido pelo pai adotivo  
graças ao seu comportamento esquivo  
também foi expulso das forças armadas  
por desobediência reiterada.*

*Apaixouno-se por uma prima  
que não passava de uma menina  
viveu feliz por módicos dois anos  
mas a Morte possuía outros planos.*

*Velou a esposa tuberculosa  
procurou uma morte silenciosa  
tentou se matar por abuso de ópio  
mas só conseguiu mais dor e opróbrío.*

*Foi encontrado dois anos mais tarde  
nas ruas de uma grande cidade  
com as roupas de um desconhecido  
metido em um profundo delírio.*

*É claro que uma vida dramática  
merecia uma morte enigmática  
ninguém sabe sua causa real:  
sífilis, porre ou doença cerebral.*

*Caminhando por denso nevoeiro  
doze meses sem luz ou companheiro  
topou com as margens do Aqueronte*

*onde encontrou o mórbido Caronte.*

*Naqueles olhos repletos de dor  
naquele rosto inerte e imundo  
reconheceu o seu novo senhor  
o novo imperador do Submundo.*

*Ainda que o mesquinho Caronte  
sempre exija a moeda de bronze  
nada lhe cobrou pela travessia  
seria uma completa heresia.*

*Em um castelo outrora lapidado  
nas ossadas de gigantes tombados  
agora ele se encontra sentado  
para governar todos os condenados.*

*Sobre o colo desse governante  
há um gato caolho e ronronante  
pelos negros como a escuridão  
que recebeu o nome de Plutão.*

*Para compor a corte renovada  
convocou o homem que cria em fadas*

*chamou a rainha do crime inglesa  
e até uma velha baronesa.*

*Convidou também um compatriota  
que era bom de briga e um alcoólatra  
e um belga amante da boa vida  
adorador de mulheres e birita.*

*Entre livros, copos e reminiscências  
o grupo se reúne com frequência  
para repartir histórias e mistérios  
e para governar todo o Inferno.*

*Embora o lugar seja deprimente  
o novo rei está muito contente  
e junto com o Círculo do Inferno  
mantém os mortos sob controle eterno.*